

**Medidas recomendadas visam proteger profissionais de saúde, doadores e pacientes da contaminação pelo novo coronavírus.**

A Anvisa e o Ministério da Saúde (MS) atualizaram a [Nota Técnica 25/2020](#), com a inclusão de requisitos sobre a testagem laboratorial para o novo coronavírus (Sars-CoV-2) em doadores de órgãos e tecidos e em pacientes em lista de espera para transplante. Também foram inseridos critérios técnicos para o gerenciamento do risco sanitário de células-tronco hematopoéticas (CTH) para transplante convencional.

A atualização aborda novas orientações sobre triagem clínica, social e laboratorial frente à pandemia de Covid-19 e pode ser consultada em duas notas técnicas – [NT 34/2020](#) e [NT 36/2020](#).

As medidas recomendadas visam proteger profissionais de saúde, doadores e pacientes da contaminação pelo novo coronavírus, garantindo segurança e qualidade na realização da busca ativa e captação de órgãos e tecidos, seleção de doadores de células-tronco e transplantes.

### **Órgãos e tecidos**

A Nota Técnica 34/2020 trata especificamente de órgãos e tecidos e detalha como fazer as avaliações e a aprovação (validação) dos doadores vivos e falecidos. Entre as recomendações está a contraindicação absoluta da captação em doador com Covid-19 confirmada, portanto com teste para Sars-CoV-2 positivo, ou doador com síndrome respiratória aguda grave (Sars).

Já o doador falecido que teve Covid-19, mas com regressão completa dos sintomas há mais de 14 dias antes do óbito, pode ser validado para doação, mediante resultados de testes laboratoriais (RT-PCR para Sars-CoV-2 negativo) realizados 24 horas antes da captação.

### **Células-tronco**

Já a Nota Técnica 36/2020 trata de células-tronco hematopoéticas de medula óssea, de sangue periférico e de sangue de cordão umbilical e placentário. De acordo com o documento, todos os doadores devem ser testados por RT-PCR cerca de 24 horas antes da coleta das células, sempre que possível. A orientação vale mesmo quando o doador não for considerado de risco e independentemente de apresentar sintomas ou não.

Também é recomendado que casos confirmados por critério clínico-epidemiológico ou laboratorial de infecção pelo novo coronavírus devem ser considerados inaptos para doação até que:

o doador seja testado duas vezes por exame RT-PCR para Sars-CoV-2, com aproximadamente uma semana de intervalo entre a realização dos testes, obtendo resultados negativos;

ou, caso não seja possível realizar a testagem, o doador aguarde, no mínimo, 14 dias após o desaparecimento dos sintomas ou, preferencialmente, 28 dias.

Com relação às coletas de células-tronco hematopoéticas de sangue de cordão umbilical e placentário para uso alogênico não aparentado (doação para um receptor desconhecido), pela Rede BrasilCord, a nota recomenda que essas coletas sejam suspensas enquanto durar o estado de pandemia de Sars-CoV-2.

As células-tronco hematopoéticas são o tipo mais comum de células-tronco adultas. São células primitivas que possuem a capacidade de autorrenovação e diferenciação em diversos tipos de células, sendo responsáveis pela manutenção da hematopoese, ou seja, origem das células sanguíneas adultas.

**Confira na íntegra as recomendações:**

**[Nota Técnica 34/2020](#)**

**[Nota Técnica 36/2020](#)**

**Fonte:** ANVISA, em 23.04.2020.